

Ônibus irregular foge de fiscais e provoca tragédia

TRAGÉDIA

Veículo, que vinha do Maranhão, fugiu da fiscalização na BR 070 e perdeu o controle na rodovia, matando seis pessoas. Além de não ter autorização para transporte interestadual de passageiros, circulava sem seguro e com os pneus carecas

Acidente fatal com ônibus

» MILA FERREIRA

Seis pessoas morreram e 14 ficaram feridas no capotamento de um ônibus que fazia o trajeto Maranhão-Brasília na noite de ontem. O acidente ocorreu na BR 070, na altura de Ceilândia. Até o fechamento desta edição, a ocorrência ainda estava em andamento e vítimas ainda eram atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Segundo a corporação, 32 pessoas estavam a bordo. De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o veículo, de placa JHN 2973, não possuía autorização para realizar o transporte interestadual de passageiros, estava sem seguro e com os pneus carecas. O motorista não sofreu ferimentos graves e foi levado para prestar depoimento na 17ª Delegacia de Polícia Civil, em Taguatinga.

Dezoito passageiros, entre eles quatro em estado grave, foram levados aos hospitais de Base, e regionais de Ceilândia e Taguatinga. O ônibus vinha de São Luís.



O motorista não sofreu ferimentos graves e foi levado do local, na BR 070, para prestar depoimento na 17ª DP



Feridos foram levados pelos socorristas a três hospitais públicos

O ônibus foi parado em um posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), onde agentes da ANTT constataram a irregularidade do veículo. Como procedimento padrão neste tipo de flagrante, o veículo é escoltado até o terminal rodoviário mais próximo para que os passageiros

possam desembarcar e, então, a agência apreender oficialmente o ônibus. No entanto, no trajeto entre o posto da PRF e o terminal rodoviário onde desembarcaram os passageiros, localizado em Taguatinga, o motorista disparou em fuga, perdeu o controle e tombou. "A ANTT

esclarece que, em nenhum momento, houve perseguição por parte da equipe da agência", informou a ANTT, em nota.

Ainda segundo a agência, em casos como este, a empresa de viagens é obrigada a arcar com os custos do restante da viagem dos passageiros, para que estes

possam seguir por outra linha, que esteja em situação regular.

A sobrinha de uma das vítimas, que se feriu levemente e foi levada ao Hospital de Base, contou ao *Correio* que a tia, que vinha do Maranhão para passar uns dias em Brasília, telefonou para ela assim que o

ônibus foi parado pelos fiscais da ANTT. "Ela disse que pediram os documentos de todos que estavam no veículo. Ela ficou assustada e me pediu que a encontrasse no terminal rodoviário de Taguatinga. Poucos minutos depois, aconteceu o acidente", relatou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Eixo Capital **Página:** 16